

O levantamento do CFM que analisa os fluxos de migração de egressos de escolas de medicina no País é a manchete de capa da edição nº 323 do jornal Medicina. De acordo com os dados apresentados, a graduação não é fator determinante para a fixação de jovens médicos, que, como mostra o trabalho, tendem a buscar espaço em locais com maior desenvolvimento econômico e melhores condições de trabalho.

PARA LER A ÍNTEGRA DA EDIÇÃO, [ACESSE AQUI](#)

O desequilíbrio entre o número de médicos e as necessidades de saúde no País é também o tema da Palavra do Presidente. No artigo A boa formação em medicina, o presidente do CFM, Mauro Ribeiro avalia o desafio mundial da distribuição de profissionais. “O CFM está atento a essa distorção e se desdobra junto às autoridades por uma solução”, garante Mauro Ribeiro.

CID11 - Também é destaque nesta edição, reportagem que traz informações sobre a 11ª edição da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID11). A codificação mundial das patologias, elaborada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), estará em uso no Brasil a partir de 2025. O documento atualiza esse rol e incorpora novas enfermidades, como problemas de saúde causados pela exposição excessiva aos jogos eletrônicos.

Essas e outras notícias, como o lançamento do programa Cuida Mais Brasil, criado a partir de sugestão da Câmara Técnica de Pediatria do Conselho ao Ministério da Saúde, que busca aumentar a presença de pediatras e ginecologistas-obstetras nas equipes de Atenção Primária à Saúde, estão disponíveis para leitura.

Fonte: [Portal CFM](#), em 15.03.2022.